



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO TRIÂNGULO MINEIRO

RESOLUÇÃO IFTM Nº 289 DE 16 DE NOVEMBRO DE 2022

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada de Português como Língua Adicional (em Rede) - 2/2022.

O CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008 e a Portaria nº 635 de 08/06/2021, publicada no DOU de 09/06/2021 e Portaria nº 1.446 de 30 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. do dia 01 de dezembro de 2021, e

Considerando a reunião do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro dos dias 16 e 17 de novembro de 2022; e

Considerando os autos do processo 23199.013273/2022-63;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada de Português como Língua Adicional (em Rede) - 2/2022, conforme anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Uberaba, 16 de novembro de 2022.

DEBORAH SANTESSO
BONNAS:67120091620

Assinado de forma digital por
DEBORAH SANTESSO
BONNAS:67120091620
Dados: 2022.11.23 15:44:43 -03'00'

Deborah Santesso Bonnas

Presidente do Conselho Superior do IFTM

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL (EM REDE) 2**

2022

CENID - IFTM

NOVEMBRO, 2022

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Victor Godoy

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Tomás Dias Sant'Ana

REITORA

Deborah Santesso Bonnas

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Carlos Alberto Alves de Oliveira

COORDENAÇÃO GERAL DO CENTRO DE IDIOMAS E RELAÇÕES
INTERNACIONAIS

Edilson Pimenta Ferreira

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL (EM REDE) 2**

2022

CENID – IFTM

Elaboração

EDILSON PIMENTA FERREIRA

IFTM - Reitoria/ *Campus* Uberlândia

TÂMARA FAVARATO ABDANUR RESENDE

IFTM Reitoria

NOSSA MISSÃO

Ofertar a Educação Profissional e Tecnológica por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão promovendo o desenvolvimento na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.

NOSSA VISÃO DE FUTURO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM busca ser referência regional pela qualidade de seus cursos, relevância de sua produção científica e mérito de suas atividades na formação de profissionais competentes e comprometidos com a comunidade a que pertencem.

Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições, um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho - a de ensinar e não a de transferir conhecimento (FREIRE, 1996, p. 26).

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	07
2. DADOS DO CURSO	07
3. JUSTIFICATIVA	08
4. OBJETIVOS	09
4.1 GERAL	09
4.2 ESPECÍFICOS	09
5. PÚBLICO-ALVO	10
6. PERFIL PROFISSIONAL E ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	10
7. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO	10
8. MATRIZ CURRICULAR	11
8.1 ESTRUTURAÇÃO	11
8.2 EMENTAS E CARGA HORÁRIA DOS MÓDULOS/DISCIPLINAS	13
9. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA	14
10. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	15
11. DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO	16
12. COORDENAÇÃO DO CURSO	16
13. INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS	17
14. CERTIFICAÇÃO	17

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

RAZÃO SOCIAL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro
CNPJ	10.695.891/0001-00
ESFERA ADMINISTRATIVA	Federal
ENDEREÇO	Av. Doutor Randolpho Borges Júnior, 2900 - Bairro: Univerdecidade
CIDADE/UF/CEP	CEP: 38064-300 - Uberaba/MG
RESPONSÁVEL PELO CURSO	Coordenação Geral do Centro de Idiomas e Relações Internacionais
DDD TELEFONE	(34) 3326-1141
DDD FAX	(34) 3326-1101
E-MAIL	idiomas@iftm.edu.br
SITE	http://www.iftm.edu.br/internacional

2. DADOS DO CURSO

CURSO	Formação Inicial e Continuada (FIC) de Português como Língua Adicional (em Rede) 2	
EIXO TECNOLÓGICO	Desenvolvimento Educacional e Social.	
CERTIFICAÇÃO	Formação Inicial e Continuada (FIC) de Português como Língua Adicional (em Rede)	
NÚMERO DE VAGAS	22 vagas por turma.	
FREQUÊNCIA OFERTA	Semestral	
CARGA HORÁRIA TOTAL	250h	
PERIODICIDADE DAS AULAS	Semanal	
TURNO E HORÁRIO	Conforme Edital	
MODALIDADE DO CURSO	Ensino a Distância	
PÚBLICO-ALVO	Estrangeiros, com 13 anos de idade ou mais.	

3. JUSTIFICATIVA

A demanda por oferta de cursos de Português como Língua Adicional (em Rede) surgiu de um estudo do Fórum de Relações Internacionais (FORINTER), vinculado à Câmara de Relações Internacionais do Conselho Nacional das Instituições de Educação Profissional Científica e Tecnológica (Conif). A partir desse estudo, observou-se a carência de oferta dessa língua no âmbito da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) e, por conseguinte, a inobservância a questões sociais de migração e de bilateralidade nos acordos e convênios firmados com as diversas instituições que compõem a Rede.

Isso posto, é válido pontuar que esta ação é uma medida em total consonância com o processo de internacionalização por que passa a Rede Federal de EPCT assim como com as ações estratégicas de formação em idiomas, propostas e discutidas no FORINTER, sendo a Educação a Distância uma das ferramentas sugeridas para este trabalho.

O estudo aplicado da língua exerce papel fundamental na busca de soluções para a problemática de contextos educacionais, sociais, políticos e econômicos. Inserida nessa linha de discussão, por exemplo, está a questão da dificuldade de acesso da classe trabalhadora estrangeira ao ensino de língua portuguesa, o que muitas vezes torna-se um obstáculo à melhoria profissional.

A oferta do curso FIC em Português como Língua Adicional configura-se, também, como importante contrapartida nos acordos de cooperação que temos firmado com agências que promovem o intercâmbio de estudantes do ensino médio e instituições estrangeiras.

Desse modo, o curso FIC em Português como Língua Adicional (em Rede), possibilita a capacitação de estudantes estrangeiros no que diz respeito a uma língua adicional para eles, auxiliando-os na comunicação com falantes de língua portuguesa, na formação e em potenciais atividades futuras de cooperação com o IFTM. Além disso, é nítida a crescente presença de estrangeiros nas regiões em que o IFTM se faz presente, o que pode proporcionar, em um futuro próximo, ofertas de cursos de Português em outras perspectivas para estrangeiros.

Contudo, compreendemos, a partir do sucesso da oferta de dois semestres das atividades pedagógicas do curso “FIC em Português como Língua Adicional (em Rede)” que a continuidade seria fundamental para que os estudantes que foram atendidos no nível inicial possam galgar novos patamares de conhecimento. Ademais, incomodava-nos pensar que muitos estrangeiros tinham interesse em um curso de Português como Língua Adicional, mas que não partisse da condição de “iniciante”, visto que já possuíam algum nível de conhecimento na

língua. Assim, para além de uma mera continuidade, o curso “FIC em Português como Língua Adicional (em Rede) 2” mostra-se como uma alternativa para que a língua portuguesa seja aprendida e compreendida em maior profundidade e que, assim, as oportunidades trazidas pelo estudo desta língua possam se avolumar à medida que o conhecimento dos estudantes também robusteça.

Isso significa que ao promover cursos de idiomas dessa natureza, em um estágio menos principiante, o IFTM procura ofertar, de forma qualificada, uma demanda significativa da educação profissional, visto que o ensino de idiomas apresenta-se como uma forma de inclusão e letramento global da linguagem e de capacitação para o mundo do trabalho, e possuir mais proficiência em uma língua é sempre visto como diferencial mercadológico.

Ademais, o domínio de uma língua estrangeira/língua adicional (LE/LA) se configura, nos dias atuais, em uma possibilidade e em uma necessidade de ampliar o universo cultural do indivíduo diante das exigências no mundo das novas tecnologias. O Brasil, como uma nova potência que vem se desenvolvendo no cenário mundial, precisa construir itinerários formativos no que se refere à formação de profissionais mais preparados para transitar no contexto que envolve as questões mundiais do nosso tempo. Isso se aplica não somente aos cidadãos brasileiros, mas também à comunidade estrangeira que reside no Brasil ou que mantém relações acadêmicas ou profissionais com este país.

Esses novos contextos que caracterizam a formação profissional exigem das instituições educacionais, da ciência e da tecnologia, um papel mais ativo na construção de novos currículos direcionados à formação de um cidadão mais qualificado e envolvido com as questões do seu tempo no âmbito social, cultural, acadêmico, interpessoal e na execução de tarefas relacionadas ao mundo profissional. Exige, também, que cursos iniciados tenham perspectiva de aprofundamento e, por essa razão, o IFTM passa a oferecer o “Curso FIC em Português como Língua Adicional (em Rede) 2”

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Desenvolver nos estudantes as quatro habilidades linguísticas (compreensão auditiva, compreensão textual, escrita e fala) em Português como Língua Adicional, em nível Intermediário (B1 do Quadro Comum de Referências de Línguas).

4.2 ESPECÍFICOS

- Apresentar conhecimentos intermediários do idioma;

- Difundir expressões familiares e cotidianas, bem como enunciados mais complexos, que visam a satisfazer necessidades diárias concretas acadêmicas, econômicas e sociais;
- Consolidar a compreensão das funções linguísticas e dos aspectos estruturais da língua e aplicá-los à comunicação oral e escrita;
- Consolidar a compreensão dos diferentes gêneros linguísticos, orais e escritos, que circulam na sociedade;
- Tornar possível a compreensão e a produção de textos orais e escritos em língua portuguesa.
- Proporcionar um espaço para discussão e difusão da cultura e da língua portuguesa.

5. PÚBLICO-ALVO

O Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Português como Língua Adicional (em Rede) 2, na modalidade remota, é destinado àqueles que possuem 13 anos de idade ou mais e pertencem a uma das diversas comunidades estrangeiras que residem ou não no Brasil, mas que mantêm relação acadêmica, comercial ou profissional com este país. O curso foi concebido para aqueles que possuem conhecimento básico da língua portuguesa.

6. PERFIL PROFISSIONAL E ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Após a conclusão do curso de Português como Língua Adicional (em Rede) 2, o discente egresso terá desenvolvido competências em nível intermediário na Língua Portuguesa e, assim, estará apto a:

- Compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados que visam a satisfazer necessidades concretas de comunicação;
- Ler e interpretar textos e comentá-los;
- Interagir com destreza em situações acadêmicas, profissionais e sociais, mesmo que tal intercuro linguístico exija a compreensão de expressões idiomáticas da língua portuguesa.

7. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

Os candidatos com interesse em participar do processo de seleção para o curso Português como Língua Adicional deverão atender aos seguintes pré-requisitos:

- ter no mínimo 13 anos de idade no ato da matrícula;
- ter disponibilidade de, no mínimo, 14 horas semanais para as atividades disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem;

- ser estrangeiro, residente ou não no Brasil.
- Possuir certificado que ateste, ao menos, 60 horas de curso de língua portuguesa realizado em qualquer instituição de ensino, nos últimos 5 anos antes da inscrição do curso no IFTM ou ser aprovado na avaliação de seleção linguística prévia detalhada no Edital de seleção, elaborada e aplicada pela Coordenação Geral do Centro de Idiomas e Relações Internacionais do IFTM, em data, horário, formato e condições previstas no Edital de seleção. No ato da inscrição, o candidato à vaga deverá sinalizar se prefere apresentar certificado de curso realizado, e anexá-lo ao processo de inscrição, ou realizar a avaliação de seleção linguística prévia. Os interessados que não apresentarem o certificado exigido no Edital **no ato da inscrição** serão automaticamente inseridos na forma de ingresso por meio de avaliação de seleção linguística. Em nenhuma hipótese, serão aceitos documentos que atestem conhecimento de língua depois da inscrição.

Os demais critérios para o ingresso no curso serão publicados em Edital. A seleção consiste, portanto, em duas fases: 1) inscrição, com ou sem comprovante de conhecimento de línguas; 2) sorteio dos interessados que estejam linguisticamente aptos, seja por meio da apresentação de certificado de, no mínimo, 60 horas de estudo de língua portuguesa nos últimos cinco anos, seja por meio da aprovação, nos critérios estabelecidos no Edital, na avaliação de seleção linguística a ser elaborada e aplicada pela Coordenação Geral do Centro de Idiomas e Relações Internacionais do IFTM.

Depois de classificado, e convocado para matrícula, o candidato deverá providenciar a entrega dos documentos necessários à Coordenação de Controle de Registro Acadêmico para efetuar a matrícula. Caso o candidato não entregue os documentos necessários, ele será automaticamente eliminado do processo seletivo.

8. MATRIZ CURRICULAR

8.1 ESTRUTURAÇÃO

8.1.1	Matriz curricular do curso Iniciante		
Cursos	Carga horária	Certificações Quadro Comum Europeu de referência	Carga horária total do Curso

		para Línguas (QCRL)	
PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL 2	250h 300h/a	Nível Intermediário	250h

8.1.2 Períodos, Conteúdos e carga horária

Nível		CONTEÚDOS	CH
Período 1	Intermediário	A estrutura da frase: A articulação das frases no texto: coesão e coerência. As relações entre as palavras na frase:	50h
Período 2	Intermediário	Aspectos semânticos, morfológicos e sintáticos; Frase nominal e verbal; Oração e período (simples e composto): estudo morfossintático.	50h
Período 3	Intermediário	A linguagem e suas diferentes funções: Funções da linguagem: referencial conativa, emotiva, metalingüística, poética e fática. Linguagem verbal e não-verbal; Leitura: interpretação e análise de texto Compreensão e interpretação do conteúdo.	50h
Período 4	Intermediário	Reconhecimento do gênero e da estrutura textual: narração, dissertação e descrição; pontuação; acentuação.	50h
Período 5	Intermediário	Integração e Orientação Profissional Introduzir noções de saúde, cidadania, segurança alimentar e prevenção de acidentes de e no trabalho; Introduzir noções de ações cotidianas ligadas ao universo profissional.	50h
Total carga horária do curso			250h

- **As atividades não precisam ser necessariamente desenvolvidas, de forma estanque,**

nos cinco períodos. Desenvolvidas em qualquer um deles, frente à necessidade da turma, o imprescindível é que sejam realizadas as 250h de atividades.

8.2 EMENTAS E CARGA HORÁRIA DOS MÓDULOS/DISCIPLINAS

DISCIPLINA: PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL 2		
	CARGA HORÁRIA	
	Teórica/Prática	Total
	250h	250h
EMENTA		
<p>Primeiro Período Letivo</p> <p>A estrutura da frase: A articulação das frases no texto: coesão e coerência. As relações entre as palavras na frase.</p>		
<p>Segundo Período Letivo</p> <p>Aspectos semânticos, morfológicos e sintáticos; Frase nominal e verbal; Oração e período (simples e composto): estudo morfossintático.</p>		
<p>Terceiro Período Letivo</p> <p>A linguagem e suas diferentes funções: Funções da linguagem: referencial conativa, emotiva, metalingüística, poética e fática. Linguagem verbal e não-verbal; Leitura: interpretação e análise de texto Compreensão e interpretação do conteúdo.</p>		
<p>Quarto Período Letivo</p> <p>Reconhecimento do gênero e da estrutura textual: narração, dissertação e descrição; pontuação; acentuação.</p>		
<p>Quinto Período Letivo</p> <p>Introduzir noções de saúde e segurança de e no trabalho; Introduzir noções de ações cotidianas ligadas ao universo profissional.</p>		
OBJETIVO		
Ao final dos cinco períodos letivos que compõem o curso, que corresponde ao nível B1 do		

Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas, o aluno é capaz de compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados em nível intermediário, que visam a satisfazer necessidades sociais, acadêmicas e profissionais. É capaz de apresentar-se ou apresentar alguém e fazer perguntas e dar respostas ao seu interlocutor mesmo que essas exijam a compreensão de expressões idiomáticas ou de estruturas de língua mais elaboradas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. FÉLIX, S. F. [et al]. **Português língua adicional: Módulo 2 - Caderno 1**. Pelotas: IFSul, 2016.
2. MACHADO, R. T. S. [et al]. **Português língua adicional: Módulo 2 - Caderno 2**. Pelotas: IFSul, 2016.
3. FERREIRA, C. R. G. [et al]. **Português língua adicional: Módulo 2 - Caderno 3**. Pelotas: IFSul, 2016.

COMPLEMENTAR

1. PONCE, M. H. O. de; BURIM, S. R. B. A.; FLORISSI, S. **Bem-Vindo!:** a língua portuguesa no mundo da comunicação. São Paulo: SBS, 2005.
2. CALLES, D. C. BURIM, S. R. B. A.; FLORISSI, S. **Bem-Vindo!:** a língua portuguesa no mundo da comunicação (Caderno de exercícios para estudantes de origem latina). São Paulo: SBS, 2005.
3. DA SILVA, E. **Um português bem brasileiro:** nível 1. Buenos Aires: Fundación Centro de Estudios Brasileiros, 2012.
4. DA SILVA, E. **Um português bem brasileiro:** nível 2. Buenos Aires: Fundación Centro de Estudios Brasileiros, 2012.
5. FEITOSA, J. MARRA, J. FASSON, K. MOREIRA, N. PEREIRA, R. AMARO, T. **Português do Brasil para Refugiadas e Refugiados:** livro para estudantes. São Paulo: Curso Popular Mafalda, 2015.
6. BURIN, S.; FLORISSI, S; PONCE, M. H. O. *Série Bem-Vindo!* São Paulo: SBS, 2009.

9. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

Os cursos serão ministrados com base na Abordagem Comunicativa, visando ao domínio das quatro habilidades linguísticas – oral, auditiva, de leitura e de escrita, priorizando as competências: gramatical, sociolinguística, discursiva e estratégica.

A Abordagem Comunicativa como opção metodológica se deve a inúmeros fatores. O enfoque na apresentação oral está voltado para os interesses e necessidades dos alunos em uma situação que tende a se aproximar do uso real da língua. Dessa maneira, proporcionam condições para o desenvolvimento da competência linguístico – comunicativa, dentro de

situações que simulem a interação com falantes-usuários da língua-alvo (ALMEIDA FILHO, 1993, p. 32).

Outro ponto importante na utilização desta abordagem é que a forma estruturalista de ensino de línguas tem se mostrado ineficaz, pois busca a competência por meio da gramática e do léxico, em estruturas que privilegiam o ensino sobre a língua e suas respectivas regras gramaticais. Já na Abordagem Comunicativa, o ensino da gramática se dá de forma contextualizada.

Widdowson (1991, p. 25) pontua que o ensino do uso da língua acaba por garantir também a aprendizagem de formas, pois elas são parte integrante dele, e defende a ideia de que para o aprendiz de uma língua estrangeira é mais importante saber usá-la do que discorrer sobre regras e formas lexicais. Esse reconhecimento sobre a importância da utilização da língua possibilita uma mudança nos papéis tanto do aluno quanto do professor. O aluno passa a ser mais ativo, pois está inserido em atividades que envolvem dramatizações dentro do círculo vivo de trocas sociais, ganhando mais responsabilidade e autonomia sobre o seu processo de aprendizagem. Por outro lado, o professor aparece nesse cenário como negociador de significados e facilitador da aprendizagem e coparticipante desse contexto construído.

10. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional, será contínua e cumulativa. Deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do processo da aprendizagem sobre provas finais, conforme previsão na LDB.

A avaliação da aprendizagem do estudante do curso de Formação Inicial e Continuada abrange a realização de atividades síncronas e assíncronas.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver média final igual ou superior a 6,0 (seis).

A recuperação paralela será proporcionada ao estudante que não alcançar a média para aprovação de acordo com as diretrizes organizacionais dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.

O estudante com média final inferior a 6,0 (seis) será considerado reprovado.

RECUPERAÇÃO PARALELA

Serão propostas atividades extras para os estudantes que não atingirem os resultados esperados. Serão oferecidas, também, oportunidades de atendimento síncrono do professor, de acordo com seu horário de disponibilidade.

11. DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO

Os docentes do curso serão professores efetivos ou temporários ou técnicos administrativos em educação – TAE, que possuam efetivo vínculo com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) e possuam formação comprovada em Língua Portuguesa.

12. COORDENAÇÃO DO CURSO

A depender do número de estudantes matriculados no curso, a Coordenação Geral do Centro de Idiomas e Relações Internacionais do IFTM poderá constituir a figura de um Coordenador, que deverá atender aos mesmos pré-requisitos previstos no item 11 supracitado, para acompanhar e orientar os trabalhos desenvolvidos no curso. Estando este constituído ou não, cabe à Coordenação Geral do Centro de Idiomas e Relações Internacionais, instituída por designação por meio de Portaria expedida pela Reitoria do IFTM, desempenhar as seguintes funções na vigência deste curso:

- a) Propor normas, métodos e estratégias de trabalho que visem ao aprimoramento das atividades;
- b) Propor a realização de estudos e pesquisas relacionadas à melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- c) Observar e fazer cumprir, junto às áreas vinculadas, as políticas de extensão, pesquisa e ensino;
- d) Promover a articulação de suas ações com aquelas apresentadas pelo Coordenador do Curso;
- e) Supervisionar e avaliar os planos de trabalho das coordenações a ela diretamente vinculadas;
- f) Convocar reuniões periódicas com a equipe docente do curso;
- g) Revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados à sua coordenação;

- h) Prestar esclarecimentos aos órgãos de controle e dar parecer sobre processos administrativos em questões pertinentes à sua coordenação;
- i) Executar outras funções que, por sua natureza, sejam-lhe afins ou lhe tenham sido atribuídas.

Poderá contar também com acompanhamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI, do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE e do Núcleo de Estudos de Diversidade, sexualidade e Gênero – NEDSEG.

O NEABI contempla os diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira a partir desses dois grupos étnicos com vistas, dentre outros aspectos a contribuir para o ingresso e permanência de pretos, pardos e indígenas nos cursos do IFTM.

Visando a atender os alunos com necessidades educacionais específicas, o NAPNE tem como finalidade assegurar condições para o ingresso, a permanência e o sucesso escolar dos alunos com necessidades específicas (deficientes, superdotados/altas habilidades e com transtornos globais do desenvolvimento) na Instituição.

O NEDSEG, por sua vez, visa a promover, estimular e apoiar ações formativas para estudantes e servidores sobre a temática gênero e diversidade, com vistas a promover a equidade de gênero e sexualidade e combater todo tipo de discriminação contra as mulheres e a comunidade LGBTI+ no IFTM. Ao realizar essa ação, a comunidade acadêmica é sensibilizada para o debate sobre gênero e diversidade por meio da realização de rodas de conversa, palestras, cinedebates e grupos de leitura sobre o tema. Esse tipo de abordagem serve, portanto, como mecanismo de promoção de diálogo com os outros dois núcleos: NEABI e NAPNE, a fim de promover ações conjuntas e de interseccionalidades.

A Coordenação de Registro e Controle Acadêmico – CRCA oferece atendimento e orientação acadêmica, expedição de documentos, acesso eletrônico ao Portal do aluno e aos documentos normatizadores do Instituto.

13. INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

As aulas do Centro de Idiomas acontecerão de forma remota em ambiente virtual de aprendizagem.

Os discentes e docentes que atuam neste curso poderão utilizar as estruturas físicas dos *campi* para a prática das atividades relacionadas aos cursos oferecidos tais como: biblioteca, laboratório de informática, auditório, entre outros, se necessário for.

Como o curso será oferecido no ambiente virtual de ensino e aprendizagem

(*Moodle*), o estudante deverá ter acesso a um computador com conexão à internet e de preferência possuir câmera e microfone para realizar atividades durante os encontros síncronos.

14. CERTIFICAÇÃO

O IFTM conferirá ao estudante que tiver sido aprovado o certificado do curso de Formação Inicial e Continuada em Português como Língua Adicional (em Rede) 2, com carga horária de 250 horas.